

Setor de serviços sustenta geração de empregos em 2019

Já foi o tempo em que a indústria era responsável pela geração da maior parte dos empregos formais. Em 2019, o setor de serviços foi responsável pela abertura de 33.617 novas vagas, quase o dobro do setor industrial (18.256) e o triplo do comércio (11.876). Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado nesta sexta-feira (24). No ano passado, Santa Catarina criou 1.067.335 novos postos de trabalho e fechou 995.929, o que gerou um saldo positivo de 71.406 empregos, o melhor número, segundo o governo, desde 2010. Joinville teve o melhor desempenho, com 6,6 mil vagas, seguida de São José, com saldo de 5,4 mil, Chapecó (5,3 mil) e Florianópolis (5,2 mil). Apenas uma cidade catarinense teve mais demissões do que contratações, que foi Mafra, no Norte do Estado, que terminou o ano com 375 empregos a menos. Para o secretário do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Lucas Esmeraldino, o resultado é reflexo de uma gestão focada em resultados e da desburocratização de processos, aliada ao espírito empreendedor das famílias catarinenses. “Esperamos uma geração de empregos ainda melhor em 2020, já que a vida do cidadão vai ficar menos burocrática, por exemplo, por meio do Programa SC Bem Mais Simples, que dispensará 597 atividades econômicas de licenciamento prévio, fazendo com que o empresário viabilize ou potencialize o seu sonho”, diz. Segundo ele, a resolução sobre esta medida será publicada nos próximos dias.

Estado em alerta

Foto: Gentilton José Vieira - IOC/Fiocruz



A Secretaria de Saúde (SES) confirmou na sexta-feira (24), por meio da DIVE-SC, o primeiro caso de febre amarela em humano neste ano no estado, comprovando a circulação e a expansão do vírus da febre amarela pelo território catarinense. O paciente tem 47 anos e está internado no Hospital Nereu Ramos, em Florianópolis, unidade referência de infectologia em Santa Catarina. O homem é morador de São

Bento do Sul, Planalto Norte, e não tem registro de vacina no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI). A febre amarela é uma doença grave, transmitida por mosquitos em áreas silvestres e próximas de matas. A cobertura vacinal é de pelo menos 95% do público-alvo, mas em Santa Catarina está em 84%, sendo que muitos municípios estão abaixo desse percentual. “Reforçamos que todas as pessoas com mais de 9 meses, que ainda não receberam a vacina, precisam procurar uma unidade de saúde para se proteger, sobretudo as que residem em locais onde estão ocorrendo mortes de macacos, adverte Ariele Fialho, chefe de imunização da DIVE-SC.

“A chance no momento é zero. Tá bom ou não? Tá bom, né? Não sei amanhã. Na política, tudo muda, mas não há essa intenção de dividir. Não há essa intenção.”

Presidente Jair Bolsonaro a jornalistas na sexta-feira (24) sobre a possibilidade de desmembrar ministério comandado por Sérgio Moro.

Aberta a veículos Finalmente, nesta segunda-feira (27) o governo do Estado vai liberar a ponte Hercílio Luz para veículos oficiais e do transporte coletivo municipal e escolar. O acesso às passarelas de pedestres e ciclistas também será liberado, a partir das 8h. Os veículos que poderão trafegar foram definidos pela Prefeitura de Florianópolis. O secretário da Infraestrutura e Mobilidade, Carlos Hasler, disse que as linhas de ônibus serão implementadas gradativamente.

Boas Práticas Pesquisa do Conselho Estadual de Jovens Empreendedores (Cejesc), órgão ligado à Facisc, revelou que 55% dos 50 entrevistados disseram que iniciaram na gestão pública por indicação política, 28% via instituições. 11% foram eleitos e 6% são concursados. O levantamento faz parte do Guia de Boas Práticas na Gestão Pública lançado na sexta-feira (24). O material re-

úne dados, depoimentos e orientações para pessoas que querem atuar na área pública. “Participar das associações empresariais e dos núcleos faz com que os jovens queiram contribuir de forma efetiva para a mudança na política”, disse o presidente do Cejesc, Malek Ráu Dabbous.

Violência doméstica A desconstrução da cultura machista impregnada na sociedade é um dos principais objetivos do projeto “Passos para resiliência: um olhar sobre o homem denunciado por violência contra a mulher na condição de parceira íntima”, de Joinville. A parceria entre o Poder Judiciário de Santa Catarina e a Polícia Civil que completa um ano de implantação, em fevereiro, obriga os autores de agressão a participar das reuniões semanais com o intuito de entender os aspectos que envolvem a violência doméstica.



TUDO MUNDO TEM UMA CAUSA. QUAL É A SUA?

CONTE PRA GENTE NAS NOSSAS REDES SOCIAIS.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA